



INVESTIGAÇÃO DAS PRÁTICAS LETRADORAS NO ENSINO MÉDIO: UMA APOSTILA DE UMA ESCOLA PARTICULAR

Autoria: Vera Lúcia Godinho Carneiro - Tatyana dos Santos Cassiano - -

Resumo: O conceito de letramento surgiu com o intuito de separar os estudos sobre o impacto social, da escrita dos estudos sobre alfabetização. Existem dois diferentes modelos de letramento: o autônomo, que vê o letramento em termos técnicos, independente do contexto social e o ideológico que compreende o letramento em termos de práticas sociais concretas associando-o às ideologias que o perpassam. É sabido que os professores de Língua Portuguesa, precisam incluir em suas aulas atividades com práticas letradoras, formando agentes críticos, indivíduos letrados em vez de apenas alfabetizados. As práticas de leitura e escrita proporcionam aos indivíduos maiores chances de construir uma cidadania plena. Acredita-se que através da escola o indivíduo se torne um agente ativo e transformador. O objetivo da pesquisa é constatar quais são as atividades letradoras desenvolvidas pelo professor de Língua Portuguesa nas aulas de Ensino Médio, investigando se eles visam o letramento pleno do aluno. Este trabalho se fundamenta em uma pesquisa bibliográfica, de caráter documental, com análise de dados baseado em uma pesquisa qualitativa. Foi utilizado como arcabouço teórico, o discurso dos seguintes autores: Antunes (2003), Kleiman (2005), Rojo (2009), Soares (2010), Street (2014), entre outros, que contribuirão para atingir o objetivo almejado. A análise de dados foi realizada através da análise de uma apostila de língua portuguesa, usadas em sala de aula de uma escola particular do Distrito Federal. Assim foi verificado que a apostila traz o conteúdo de uma forma estrutural apresentando uma quantidade significativa de gêneros textuais, porém, ela maquia o ensino da língua, usando os diversos textos encontrados como pretexto, como um utensílio de auxílio para a explicação dos conteúdos. Palavras-chave: Ensino Médio. Letramento. Práticas.